

No segundo expositor perto da porta estava um grande caramelo violeta.- Este caramelo pode ser consultado para saber se é possível fazer algo ou não, e seu julgamento quase sempre está correto - explicou Tao Hu, apontando para a concha.- Um caramelo mágico...No próximo expositor havia uma gravata borboleta vermelha.- Esta gravata pode alterar a voz de quem a usa, mas depois de usá-la, acontece um assassinato nas redondezas.Depois vinha uma espada que brilhava com um fio gelado:- Esta espada força o alvo a aparar o golpe com as mãos vazias cem por cento das vezes... mas parece que não tem efeito ofensivo nenhum.Em seguida, um sino amarrado com uma fita azul.- O efeito deste sino é: se você estiver diante de um problema difícil, basta colocá-lo e fazer uma série de exercícios que a solução virá imediatamente.Mais adiante, um guarda-chuva.- Este guarda-chuva, quando aberto, faz aparecer uma nuvem escura exatamente sobre sua cabeça e começa a chover.Depois, uma bola de basquete.- Esta... bem, se bater duas vezes nela, sua habilidade de dança melhora? Que coisa estranha...- De que dimensão diabos vieram essas coisas? - Arlo não conseguiu segurar o comentário. Virou-se para Laurence: - Posso perguntar, presidente, onde o senhor conseguiu tudo isso? Laurence deu dois passos à frente: - Vocês conhecem o Labirinto Caótico? - Labirinto Caótico? Arlo e Tao Hu trocaram olhares. - Nunca ouvimos falar. Laurence parou diante de um expositor que continha uma Pokébola vermelha, acariciando o vidro com a mão enquanto explicava calmamente: - É um labirinto localizado nas ruínas da família Cardor. Lá não há ouro nem joias, apenas objetos mágicos com aparência comum como estes. - Alguns são totalmente indecifráveis, outros têm efeitos colaterais horríveis, mas há aqueles com propriedades incríveis. Tenho tentado colecioná-los. - Como pode existir um lugar desses no mundo sem que eu soubesse? - pensou Arlo. Laurence suspirou e balançou a cabeça: - Infelizmente, o Labirinto Caótico está sob monopólio de uma grande família. Eles limitam visitantes e frequência — só permitem a entrada de duas pessoas por ano mediante pagamento de uma taxa altíssima, com duração máxima de quatro dias. - Embora eu consiga credenciais todo ano e envie caçadores de tesouros, os efeitos desses itens são tão sutis que só testando para descobrir suas habilidades. Muitas vezes, trazem objetos inúteis. Encontrar algo bom é pura sorte. Laurence olhou nos olhos deles, sério: - Percebi que a Srta. Tao Hu identifica instantaneamente os efeitos de cada objeto. Essa habilidade é raríssima. Por isso, peço que me ajudem. Arlo já sabia o que ele ia pedir. - Quer que a gente vá ao labirinto buscar tesouros para você? - É um pedido. Haverá recompensa generosa - garantiu Laurence. - Além de dinheiro, podem ficar com qualquer item que encontrarem, desde que me dêem aquele que eu precisar. - Conseguir acesso ao labirinto é extremamente difícil, mesmo para nobres. Lá dentro é um mundo de maravilhas. É uma oportunidade única, então por favor, considerem. Ele curvou-se diante de Arlo e Tao Hu. Arlo não entendia por que aquele rico antiquário se interessava por objetos com efeitos tão bizarros. "Talvez seja o hobby excêntrico de um homem de meia idade?" Mas, pensando bem, ele também estava curioso sobre aquele labirinto repleto de itens absurdos. "Por que existe um lugar tão mágico? Seria um ponto de conexão entre dimensões?" Quem sabe não encontrariam algo surreal, como a Excalibur, um dispositivo de transformação do Ultraman ou até a bolsa daquele gato azul gordo? Depois de ver os itens no museu, nada parecia impossível. Era uma chance única, ainda mais com Tao Hu e sua habilidade perfeita para a missão. Após refletir, Arlo olhou para Tao Hu: - O que você acha, Tao Hu? - Se Arlo quer que eu vá, eu vou! Eu sigo você! - Ela sorriu largamente. - Então está decidido... Espera, esse labirinto não é perigoso, né? - Arlo quase concordou, mas lembrou de perguntar. - Fiquem tranquilos. Há alguns obstáculos, mas nada perigoso. Enviei magos de baixo nível e até pessoas comuns, todos voltaram em segurança - Laurence assegurou. - Temos métodos detalhados para lidar com qualquer obstáculo. Sua segurança está garantida. Arlo pensou mais um pouco e assentiu: - Então podemos tentar. - Labirinto... Caótico? Quando Arlo contou a novidade para Serena em casa, ela, exausta depois de um dia de traduções, ficou paralisada por um instante antes de explodir em alegria. - Você não está brincando, né?! O Labirinto Caótico?! Aquele chamado de "Labirinto das Possibilidades Infinitas"? Ela se aproximou de Arlo, pressionando-o com olhos incrédulos. - Sim, o Labirinto Caótico. O presidente da Bolsa de Valores Liujin está financiando nossa expedição. Partimos em duas semanas. Só precisamos trazer dois itens específicos para ele, o resto fica conosco. Arlo afastou Serena, que estava muito perto. - Isso é sorte demais! Entrar lá

dentro! - Ela pulou de empolgação. Arlo a observou, intrigado. Nunca a vira tão animada: - Por que tanta alegria? Quer vir junto?— Coff, coff... Não é bem isso. É que eu tenho um interesse especial por aquele lugar. Já li vários livros sobre esse santuário secreto e dizem que o ambiente lá dentro é super complexo e cheio de mistérios. Tem tesouros com efeitos mágicos incríveis! Mas o que mais me atrai é justamente essa sensação de desconhecido, sabe?Serena respirou fundo, tentando se acalmar e voltar ao seu estado normal.— Aro, não esquece de levar cristais de registro de imagem, hein? Tira umas fotos lá dentro pra mim. Vou usar no meu trabalho acadêmico depois.— Relaxa, tenho esse artefato aqui. Posso tirar milhares de fotos sem problema nenhum — Aro ergueu o celular com um sorriso.— E aí, Raposa de Pêssego vai junto com o Aro na caça ao tesouro? — Ji Xiaofei virou-se para a raposa.— É sim! Finalmente vou ter uma missão de treinamento de verdade! — a Raposa de Pêssego suspirou, animada.Naquela noite, depois de se lavar, Aro voltou para o quarto e, ao puxar o cobertor, encontrou a Raposa de Pêssego já deitada em sua cama.— De novo você aqui?— Cultivo duplo, claro! Vamos continuar hoje? — a raposa sorriu, piscando.Ela puxou Aro para a cama, segurou sua mão e se aconchegou ao seu lado.— Tô meio nervosa com essa expedição... — sussurrou a raposa, debaixo das cobertas. — Será que dá pra melhorar meu cultivo assim, tão perto da missão?— Cultivo duplo superficial não adianta nada...— Eu disse que a gente vai devagar! — resmungou a raposa, fazendo bico.[Cheia de graça, mas na hora H fica enrolando], pensou Aro, irritado.— Boa noite, Aro — a raposa sussurrou no seu ouvido.— Boa noite.Nesse momento, uma notificação apareceu diante dos olhos de Aro:[Encontro perfeito com Raposa de Pêssego concluído! Recompensa de 30 moedas do coração creditadas!]CAPÍTULO 51 - Poção de Visão Noturna? Ou de Raios-X?— Serena, você tem certeza que quer fazer isso?— Óbvio, sem dúvida.— Melhor a gente deixar pra lá...— Aff, para de frescura! Se eu não tô preocupada, por que você tá? Vamos, tira a roupa.— Eu tiro sozinho! Para de puxar!— Pronto?— Hmm...— Tô entrando, viu, Aro.— Ai! Não, não aguento! Tira isso!— Já tá dentro e você quer que eu tire? Tá maluco?— Aaah!— Tsc...Serena removeu a agulha com um olhar de desprezo.— Chorando por causa de uma injeção? Parece uma criança!Aro esfregou o local da picada no ombro e suspirou.— Nunca tive medo de nada na vida... só de agulha. Quando tinha cinco anos, a enfermeira aplicou a injeção e esqueceu a agulha cravada. Traumatizou.— Que azar o seu — comentou Serena, guardando os instrumentos médicos.Aro mexeu o braço e perguntou: — E agora, acabou?— Sim. Em uma hora seu corpo vai estar adaptado a todos os tipos de poções alquímicas.— Nunca imaginei que o soro de adaptação fosse injetável... — Aro continuou massageando o local dormente.Eles estavam no porão, que Serena havia transformado em seu laboratório de alquimia. Com os equipamentos finalmente montados, ela decidiu preparar algumas poções úteis para a expedição de Aro e da Raposa de Pêssego.Poções alquímicas geralmente não são muito tóxicas, mas cada organismo reage de forma diferente. Quanto mais poderosa a poção, mais imprevisíveis os efeitos colaterais — já houve casos de pessoas que tomaram poções de reforço mágico e ficaram cheias de abscessos. Por isso existem os soros de adaptação.Como Aro tinha contato limitado com poções antes, seu corpo aguentava bem. Mas agora, com o laboratório completo, Serena insistiu na aplicação do soro para evitar riscos.Cerca de duas horas depois, Serena trouxe um pequeno frasco com líquido amarelado.— Experimenta. É a Poção de Algas Amarelas, dá visão noturna. Também é a que mais causa reações adversas, como coceira. Se não sentir nada, significa que seu corpo já está adaptado.Aro pegou o frasco, balançou o líquido e engoliu de uma vez.— E aí? — perguntou Serena, após alguns instantes.